

UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO NO TRATAMENTO DE LESÃO CERVICAL EM UM CÃO – RELATO DE CASO ¹

USE OF ACUPUNCTURE AND MOXABUSTION IN THE TREATMENT OF CERVICAL LESION IN A DOG – CASE REPORT

Mariana Scheer Ruoso²; Maria Aparecida de Alcântara³; Elza Ciffoni Galvão Arns⁴

Palavras-chave: Canino. Lesão cervical. Síndromes.

Introdução

Lesões traumáticas à coluna vertebral e medula espinhal ocorrem frequentemente na medicina veterinária, levando a sequelas devastadoras, como perda parcial ou completa das funções motoras, sensoriais e viscerais (BERGMAN, 2000). O diagnóstico deve ser feito através de exames de imagem como a radiografia simples, mielografia, tomografia e tomografia computadorizada. Alguns exames laboratoriais como análise do líquido cérebro-espinhal podem complementar o diagnóstico (FOSSUM, 2008).

O tratamento pode variar de acordo com a gravidade da lesão, podendo ser clínico ou cirúrgico. O tratamento consiste na utilização de anti-inflamatórios e repouso, e em casos mais graves cirurgia (SCOGNAMILLO-SZABÓ e FARIA, 2008).

A acupuntura consiste na estimulação dos pontos cutâneos específicos com objetivo de atingir um efeito terapêutico e homeostático. Os pontos podem ser estimulados por vários agentes, agulhas, eletroestimulação, laser, moxa ou administração de fármacos nesses locais. É utilizada para alívio da dor muscular, redução da inflamação local, recuperação da função motora e sensorial, paraplegia, espasticidade e nos distúrbios de micção (PINTO et al., 2008).

O objetivo do presente relato foi descrever o uso da acupuntura e moxabustão no tratamento de um paciente canino com lesão cervical.

Relato de Caso

Foi encaminhado ao ambulatório de acupuntura veterinária da Universidade Tuiuti do Paraná um cão sem raça definida, macho, com idade de 7 meses, com tetraparesia não ambulatória decorrente de lesão cervical (C1-C5), decorridos 45 dias pós trauma na coluna vertebral. Havia sido realizado exame radiográfico com laudo de redução de espaço intervertebral entre C3-C4, deformação e redução de corpos vertebrais, desvio moderado do canal medular, caracterizando

¹ TCC - Curso de Esp. em Acupuntura Veterinária e Terapias Energéticas – CEAVTE/UTP

² Médica Veterinária – CEATE/UTP; marianascheer@ruoso.com

³ Coordenadora do CEAVTE/UTP

⁴ Professora Orientadora - CEAVTE/UTP

sinais de processo traumático antigo. Estava sendo medicado com prednisolona 0,5 mg/kg, a cada 24 h e gabapentina 5 mg/kg a cada 12 h. Sentia dor intensa na região cervical.

O exame neurológico foi realizado visando a localização da lesão do paciente. O diagnóstico da presença ou ausência da sensibilidade dolorosa foi realizado aplicando-se a pressão nas extremidades dos dedos e beliscamento na pele nos membros, além do exame do reflexo cutâneo do tronco.

Foi realizada a anamnese pela medicina tradicional chinesa avaliando o *shen*, língua, estado do corpo, pele e pelos, movimento e postura, ingestão de água e comida, fezes e urina, olhos, orelhas, focinho, lábios, membros, respiração, mastigação, odor, doença atual e tratamentos anteriores, palpação do pulso e de pontos *shu* dorsais e palpação de meridianos (XIE e PREAST, 2012)

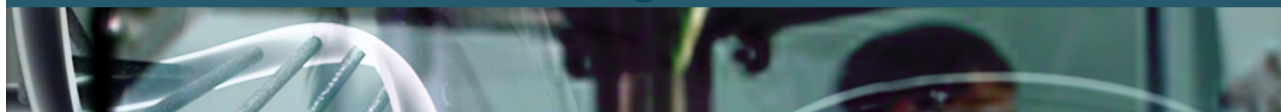
Para o tratamento foi instituída a acupuntura, moxabustão e implante de fio de colágeno 3.0 não reabsorvível.

Resultados e Discussão

Foi realizado no paciente o exame neurológico observando tetraparesia não ambulatória, dor cervical, ausência de dor superficial nos membros e atrofia muscular acentuada nos membros pélvicos.

De acordo com os métodos de diagnóstico pela Medicina Tradicional Chinesa o estado corporal do paciente demonstrava fraqueza sugerindo padrão de deficiência, pele seca e pelos opacos, demonstrando deficiência de *Qi* e *Xue*. Na avaliação da locomoção, ausência de movimentos nos quatro membros. Quanto à ingestão de água e comida, constatou-se perda de apetite e pouca ingestão de água, demonstrando uma deficiência de *Qi* do baço e pâncreas, decorrente de uma alimentação não balanceada. A urina clara e em grande volume demonstrava um padrão de frio por deficiência, também demonstrada pela preferência por locais aquecidos (XIE e PREAST, 2012).

O pulso fino demonstrando padrão de deficiência de *yin* e *xue*; profundo, um padrão interior e rápido, relacionado à dor. Ao examinar os pontos *shu* dorsais apresentava sensibilidade nos pontos B11, B13, B18, B20 e B23. Ao paciente era fornecida ração e sobras de comida caseira. O tutor foi orientado a oferecer na dieta, 20% de alimentos cozidos conforme sugerido pela dietoterapia chinesa para fortalecer os cinco movimentos. Na primeira sessão de acupuntura, os pontos de escolha para o agulhamento foram B23, R3, BP6 e B60 em manobra de tonificação e moxabustão na região cervical, na ferida e nos pontos *shu* dorsais, B11, B18 e B20. Foi orientado sobre a restrição de espaço para o paciente e massagens nos membros. Na segunda sessão, observou-se melhora da dor cervical, o paciente já havia cessado suas medicações e apresentava discreta cicatrização da ferida na região cervical e ombro direito. O tratamento de escolha foi a moxabustão na região cervical, nos pontos Huato de Jiaji e no B60. Na terceira sessão foi realizada novamente moxabustão nos pontos huato de jiaji. Na quarta sessão foi utilizado o fio de Manaka, com o objetivo



de transferir energia de um local para outro; implante de colágeno nos pontos R3 e B60 e moxabustão na região cervical. Na quinta sessão o animal já apresentava uma melhora no estado nutricional, conseguia se levantar e locomover sozinho, a ferida do ombro apresentava boa cicatrização. Os pontos utilizados foram BP2, F3, R3, BP10, B23.

A evolução do quadro clínico foi progressiva, sendo mais evidenciada a partir da quarta sessão, com a cicatrização da ferida e o paciente conseguindo permanecer em estação.

O diagnóstico do paciente de acordo com os sinais e após a avaliação foi de Síndrome Wei, conforme Xie e Preast (2011), com uma série de sinais que incluem musculatura flácida, tendões e ligamentos fracos, dormência ou atrofia de membros com comprometimento motor. “Wei significa que as mãos e os pés estão muito fracos para se moverem”.

A escolha dos pontos para o tratamento deve incluir as considerações sobre o tecido envolvido como tendões, ligamentos, músculos, ossos, sangue e vasos sanguíneos, pele e pontos locais ao longo das distribuições musculoesqueléticas afetadas (SHOEN, 2006).

A principal estratégia do tratamento foi tonificar o *Yang* e o *Yin* do rim, tonificar a essência e tonificar *Xue*. Foram estipuladas sessões semanais com aplicação de acupuntura e moxabustão. Em uma sessão foi utilizado o fio de Manaka e implante de colágeno semipermanente.

No que tange ao fio de Manaka, durante a Segunda Guerra Mundial, em 1940, Manaka utilizava uma técnica de *Íon Pumping*, que tem por objetivo ligar uma área doente a outra área sadia do mesmo paciente com as mesmas características energéticas. Ambas as áreas pertencentes ao mesmo meridiano. Com isso, o médico japonês inferia a possibilidade de transportar íons de um lado para o outro, obtendo sucesso nos controles dolorosos (GARDENAL, 2014).

Por sua vez, a moxabustão é uma técnica que consiste na aplicação de uma planta seca e processada (mais comumente utilizada é *Artemisia vulgaris*), que é acesa sobre a pele, por meio de diversas técnicas diferentes, para que a energia gerada através do calor penetre no interior do corpo e produza estímulos que regularizem as funções fisiológicas, por intermédio dos meridianos (LI et al., 2018).

A técnica de implante semipermanente de fio de Catgut é utilizada desde 1960 e tem um excelente custo benefício (HUANG e PAN, 2011). O implante tem o mesmo princípio de ação energético da acupuntura, porém com outra via de estímulo, nesse caso devido à irritação causada pela presença do fio e desencadeia estímulo químico, fisiológico e físico dos pontos de acupuntura (ZHOU e JIA, 2008). Considerada uma técnica de fácil aplicação e com mínimos efeitos colaterais (CHANG et al., 2013), tem como vantagens reduzir a quantidade de sessões e redução da dose de fármacos (BERGER, 2008).

Conclusão

O paciente relatado apresentou rápida recuperação após a aplicação das técnicas de acupuntura e moxabustão. Atualmente é capaz de se locomover sozinho, ainda que com pequenas



sequelas. A utilização de acupuntura e moxabustão como terapia integrativa acelerou o processo de recuperação do paciente possibilitando não somente sua recuperação locomotora como também o alívio da dor e cicatrização da ferida apresentada.

Referências

- BERGER, V.P. Analgesia quirúrgica acupuntural: estudio de la efectividad de dos técnicas em Villa Clara. 2008: 157p. Tesis (Doctor em Ciências Médicas) – Facultad de Medicina, Universidad de Ciências Médicas, Santa Clara, 2008.
- BERGMAN, R. 2000. Spinalcordinjury. Vet. Med. 95:845.
- CHANG, W.T. et al. Subcutaneous nodules related to acupoint catgut-embedding therapy for obesity. Journal of the American Academy of Dermatology, v.68, n.4, 2013.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª edição. São Paulo, Elsevier, 2008.
- GARDENAL, I. Aliviando a dor crônica. Jornal da Unicamp. Campinas, ano 2014, n.600, 9 a 22 junho, 2014. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/600/aliviando-dor-cronica>, acesso em 9 de junho 2020.
- HUANG, L.C.; PAN, W.Y. Comparison of effect and cost-benefit analysis between acupoint catgut embedding and electroacupuncture on simple obesity. Chinese Acupuncture & Moxibustion, v.31, n.10, p.883-886, 2011 (resumo). Disponível em : <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22043672>.
- LI, Y. et al. In Vitro and Numerical Study of Moxibustion Therapy on Biological Tissue. IEEE Transactions on Biomedical Engineering. v. 65, n.4, p. 779-788. April 2018.
- PINTO, V. M. et al. Prevalência do uso da Acupuntura na Discopatia Intervertebral em cães atendidos no HV Ulbra. Canoas. 2008.
- SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.; FARIA, A.B. Acupuntura veterinária: conceitos e técnicas – revisão. Botucatu. 2008. ARS Veterinária. Jaboticabal, v. 24, n.2, 083-091.
- SCHOEN, A. M. Acupuntura Veterinária: da arte antiga à medicina moderna. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006. P. 289-295.
- XIE, H.; PREAST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. p. 345-351.
- ZHOU, Y.L.; JIA, J.P. Clinical observation on catgut implantation at acupoint for treatment of Alzheimer's disease. Chinese Acupuncture & Moxibustion, v.28, n.1, p.37-40, 2008 (resumo). Disponível em : <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18257187/>.